

Quais riscos correm os eletricitas além do choque elétrico?

Parte III

É necessário aos eletricitas e profissionais que atuem nas proximidades de sistemas elétricos, saber quais os riscos que o mesmo corre. Além do choque elétrico, se- guem abaixo os riscos adicionais.

Riscos ergonômicos

São significativos, nas atividades do setor elétrico, os riscos ergonômicos, relacionados aos fatores:

Biomecânicos, posturas não fisiológicas de trabalho provocadas pela exigência de ângulos e posições inadequadas dos membros superiores e inferiores para realização das tarefas, principalmente em altura, sobre postes e apoios inadequados, levando a intensas solicitações musculares, levantamento e transporte de carga, etc.

Organizacionais, pressão do tempo de atendimento a emergências ou a situações com períodos de tempo rigidamente estabelecidos, realização rotineira de horas extras, trabalho por produção, pressões da população com falta do fornecimento de energia elétrica.

Psicossociais, elevada exigência cognitiva (conhecimento) necessária ao exercício das atividades associada à constante convivência com o risco de vida devido à presença do risco elétrico e também do risco de queda (nesse caso, sobretudo para atividades em linhas de transmissão, execução em grandes alturas).

Ambientais, representado pela exposição ao calor, radiação, intempéries da natureza, agentes biológicos, etc.

E lembre-se segurança em primeiro lugar.

Henrique Mattede

Professora de Eletrotécnica e entusiasta de tecnologia. Cria vídeos e artigos sobre elétrica na internet para levar conhecimento gratuito a quem o procura. www.mundoeletrica.com.br

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede

Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
Cascavel - PR
Fone/Fax: (45) 3226-3089

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quinta 15:00 Culto Min. Feminino
Sábado 18:30 Rede Jovem
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
18:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
Pr. Ivaldo e Neise Silva (45) 99959-1464
Pr. Antonio Daniel Nunes (45) 99836-5545

Presbíteros

Mariano Zamo Vargas (45) 99834-5361

Ministério Diaconal

Arlindo Pereira da Silva (45) 99820-0865
Edson Paulo Carpenedo (45) 99972-5258
Jairo Sartorelli de Freitas (45) 99966-4578
Nelson Gualdessi (45) 98404-3006
Neuza G. Filgueiras (45) 99814-5554
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077

Recanto Ebenézer

Silvio Gualdessi (45) 99974-7673

Guaira

Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guaira - PR

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero

Celso Martins Filho (44) 99806-0649

Ibema

Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia
Ibema - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Pr. Aldenis Miranda (45) 99804-2180

14 de Novembro

Rua da Pedreira (final) - 14 de
Novembro
Cascavel - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 18:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089

Presbítero

Reni V. Sparremberger (45) 99157-5424

Evangelista

Elvira Aparecida Joay (45) 99900-1078

Ministério Diaconal

Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190

jornal da Casa

A história da canção "Castelo Forte" de Martinho Lutero

Segundo Heine, esse hino foi composto por Lutero por volta de 1521, por ocasião de sua convocação para a Dieta de Worms. Essa assembleia foi convocada pelo imperador alemão Carlos V para os dias 27 de janeiro a 25 de maio de 1521 e, dentre outros assuntos, trataria da polêmica em torno dos ensinamentos do reformador.

Havia o perigo de que Lutero fosse condenado após a Dieta, e acabasse na fogueira como John Huss cerca de cem anos antes. Na preparação para a assembleia, Lutero, autor de trinta e sete hinos, teria composto "Castelo Forte", baseado no Salmo 46, que se inicia assim: "Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem pre-

sente na angústia. Pelo que não temeremos, ainda que a terra se mude, e ainda que os montes se

Bruxelas por seguirem doutrinas da Reforma Protestante; e em 1527, ao saber da execução do seu

usou o hino na Sinfonia nº 5, intitulada A Reforma, considerada por alguns como uma obra-prima. Outros músicos importantes como Giacomo Meyerbeer (1791-1864), Wagner (1813-1883) e Strauss (1864-1949) também utilizaram o hino de Lutero em suas composições.

No Brasil, o hino foi introduzido no hinário batista "Cantor Cristão", hino 523, e posteriormente no hinário utilizado pelas Assembleias de Deus "Harpa Cristã", hino 581. Foi também gravado pelo grupo Vencedores por Cristo, no álbum "Louvor VIII".

Fonte: Graça e Saber

"Johann Sebastian Bach (1685-1750) a usou para criar a sua cantata em homenagem à Reforma."

transportem para o meio dos mares. Ainda que águas rujam e se perturbem, ainda que os montes se abalem pela sua braveza".

Conta-se que Lutero cantou este hino quando avistou as torres das igrejas em Worms, também em 1523, quando soube que dois jovens haviam sido queimados em

amigo Leonhard Kaiser.

A qualidade musical de "Castelo Forte" é atestada pelo uso que se fez da obra no decurso da história. Johann Sebastian Bach (1685-1750) a usou para criar a sua cantata em homenagem à Reforma. Por sua vez, o compositor Felix Mendelssohn (1809-1847)

AUTOESCOLA Cometa
3037-5104
99994-7812
CFC-COMETA@HOTMAIL.COM
AV. BRASIL, 3245 | SÃO CRISTÓVÃO | CASCAVEL-PR

RECANTO EBENÉZER
Se sua igreja precisa de um local para realização de Encontros, Retiros, Vigílias ou Batismos fale conosco.
Entre em contato: (45) 99974-7673 - Silvio Gualdessi

Este espaço está reservado para o seu anúncio!
entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

ACESSE NOSSO SITE
www.casadeoracao.org.br

Dom Place
BUFFET
(45) 3035-4920

SINCE 2004
INGLÊS, ESPANHOL E ITALIANO
Blessed IDIOMAS
(45) 3039-2030
R. Padre Ricardo, 174 - Coqueiral
www.blessedidiomas.com.br

“Mas se alguém não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua família, negou a fé, e é pior do que o infiel”. **1 Timóteo 5.8**

Família - Como vai a sua?

Nesta edição do “novo” Jornal da Casa, estamos iniciando uma coluna onde pretendemos escrever sobre o tema **família**, pois em nosso entender, a família é um projeto de Deus e precisa ser olhada e cuidada com o maior esmero. Basta olharmos para o texto acima onde Paulo, o apóstolo, fez questão de ressaltar a importância do cuidado com nossa família.

Em outro texto, onde Paulo está dando instruções sobre a ordenação de líderes nas igrejas, ele fala da importância da família no contexto da vida ministerial: “Porquanto, se alguém não sabe governar sua própria família, como poderá cuidar da Igreja de Deus?” (1 Timóteo 3.5 – Bíblia King James Atualizada).

Quando estava preparando o material para escrever meu livro “Uma Bênção Chamada Casamento”, comeci a pensar na família que Deus me deu, uma esposa virtuosa, verdadeira auxiliadora, nos filhos tementes a Deus, nas noras e netos, o Senhor colocou em meu coração a seguinte frase ou pensamento: “Minha maior riqueza neste mundo não

são os bens materiais que possuo, mas sim, minha família! Esta, sim, constitui-se o maior presente de Deus para minha vida”.

Quando duas pessoas, um homem e uma mulher, resolvem casar-se e procuram viver dentro dos padrões estabelecidos por Deus, com toda certeza, a família a ser constituída na sequência será abençoada também, será uma agência de Deus aqui na terra. Aí está a necessidade de se levar a sério o casamento, precisamos entender que quando saímos da casa paterna para nos unirmos com outra pessoa, ou seja, nosso cônjuge, e formarmos uma nova família, precisamos buscar a direção de Deus para que este projeto não venha à falência, pelo contrário, que ele prospere, para que seja uma extensão da igreja de Jesus Cristo, que aquilo que Deus projetou para nós seja plenamente completado.

Bp. Davi Freire

Extraído e adaptado do livro “Uma Bênção Chamada Casamento”

EDITORIAL jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089

Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br

Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire

Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire

Edição de Arte: Filipe Freire

Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire

Colunistas: Erival Barbosa

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Depressão

Mais um pastor cometeu suicídio, um pastor na cidade de Santa Inês, no Maranhão. Infelizmente, tem sido muito mais comum do que imaginamos. O que precisamos entender é que a depressão, geralmente a causa do suicídio, é uma doença muito séria e pode acontecer em qualquer pessoa. O problema é que muitas vezes as pessoas que lidam com pessoas, como no caso de pastor, não quer que as pessoas saibam dos seus dilemas, não procuram ajuda e, quando as pessoas percebem, às vezes já é tarde demais.

Por favor gente, se estiver passando por depressão, procure ajuda, abra o coração com alguém de sua confiança, procure ajuda de um profissional, principalmente um cristão, ele pode te ajudar.

Não continue sofrendo sozinho, tentando ser forte, tire sua capa de “super herói” e busque ajuda.

Um abraço!

Bp. Davi

bpdavi@casadeoracao.org.br



Deus, o pai zeloso

“... Porque ele tem cuidado de vós.” **1 Pedro 5.7**

Caim e Abel trouxeram suas primeiras ofertas ao Senhor. Caim, uma oferta do fruto da terra. Abel trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura (Gênesis 4.3-5).

Aconteceu que Deus recebeu de bom grado a oferta de Abel. No entanto, para a oferta de Caim não atentou. Caim ficou profundamente irado, e descaiu-lhe o semblante (Gênesis 4.5).

A razão pela qual Deus recusou a oferta de Caim ninguém sabe ao certo. Deus é soberano. Ele conhece o íntimo, o coração de cada um, e as suas intenções.

Teria Caim entregado as sobras da sua colheita enquanto Abel entregara as primícias da sua produção? Teria Abel separado com extremo zelo a sua oferta enquanto Caim agira com certo desdém e indistintável negligência? É provável que sim.

Ao perceber a reação de Caim, o Senhor o questiona perguntando: Se bem fizeres, não haverá aceitação para ti (Gênesis 4.7)? Essa pergunta deixa bem claro, de forma inequívoca, que Caim não fizera as coisas da forma correta, da maneira que Deus exigia e merecia.

Muitas vezes também somos assim, também agimos como Caim. Fazemos as coisas para Deus de forma leviana, tratamos as coisas do Senhor relaxadamente. E acreditamos, piamente, que nos fazemos merecedores dos seus cuidados, da sua misericórdia. Pior. Acreditamos que

somos autossuficientes, que não precisamos de Deus. Ora, Deus é o criador de todas as coisas, logo tudo pertence a Ele. Como assim, cara pálida, que você não

sássemos do tronco. Sabe aquele agir arrogante de nem satisfação a dar? Pois é. Passamos a fazer as coisas a nossa maneira, visando do nosso próprio bem e entrega-



“E o Senhor é um pai zeloso, extremamente zeloso. Cabe a nós buscarmos cumprir nossa parte, sermos justos e servirmos a Deus (...)”

precisa de Deus para nada? Que parte do *Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, o que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso* (Apocalipse 1.8), você não entendeu? Jesus disse que ele é a videira e nós somos as varas. As varas dependem totalmente do tronco. Não precisa ser PhD em botânica para saber disso. Jesus nos ensinou que sem ele nada podemos fazer (João 15.5). Nada é nada! Acontece que com o passar do tempo comecemos a nos julgar independentes, como se não mais preci-

mos a Deus sacrifícios de tolo, migalhas, sobras. Quando entregamos! E exigimos dele o melhor que ele tem para dar. Ora, meu amigo, com Deus, a tal recíproca verdadeira também vale. Será que não estamos agindo da mesma maneira que Caim? Deus tem o melhor para seus filhos, é fato, mas exige também o melhor deles.

O autor do Salmo 116, no versículo 12, faz um questionamento que serve para meditarmos. Pergunta ele: *Que darei eu ao Senhor por todos os benefícios que*

me tem feito? Em seguida, ele lista alguns propósitos que pretende cumprir. E nós, que daremos?

Antes éramos criaturas de Deus, como são as aves, os répteis e todos os animais que habitam esse planeta. Depois que aceitamos Jesus como salvador, como Senhor de nossas vidas, nos tornamos filhos de Deus! E o Senhor é um pai zeloso, extremamente zeloso. Cabe a nós buscarmos cumprir nossa parte, sermos justos e servirmos a Deus obedecendo a seus mandamentos, temermos ao Senhor e andarmos nos seus caminhos.

Jesus nos alerta para não andarmos preocupados com o que comer ou vestir porque nosso Pai celestial bem sabe que necessitamos de todas essas coisas (Mateus 6.31,32). Se ele cuida até mesmo das aves do céu e dos lírios do campo, não cuidaria dos seus filhos? Mas tem uma regrinha: *busquem primeiro o Reino de Deus, e sua justiça, e todas essas coisas nos serão acrescentadas* (Mateus 6.33).

Deus tem o melhor para nós, repito. Em todas as áreas. Basta apenas que cumpramos a nossa parte com zelo. E ele tem o mais importante: O Jardim do Éden para todo aquele que permanecer fiel até o fim!

Que Deus nos abençoe!

Erival Barbosa

edificando@casadeoracao.org.br

www.SMILINGUIDO.COM.BR



BIG
PRODUTOS DE LIMPEZA E EMBALAGENS

(45) 3035-1020
(45) 9980-6463

Rua Cuiabá, 4942 - Alto Alegre
CEP: 85805-260 Cascavel/PR

GUARDIANO
Materiais de Construção

Pioneiros Catarinenses
Rua do Cowboy, 422
3228-1144

Em novo endereço para melhor te atender!

Testemunho vivo

“Não lhe falei que, se você cresce, veria a glória de Deus?” João 11.40

O menino tinha pouco mais de dez anos. Era alegre, extrovertido, brincalhão. Havia perdido a mãe recentemente. Nas noites quentes de verão ele costumava pegar vagalumes com os irmãos e os amigos. Nessa noite não era diferente. Brincaram até altas horas. No entanto, o que o garoto nem desconfiava é que, no dia seguinte, seria protagonista de uma tragédia.

O trator de esteira chegou logo de manhã à fazenda onde o garoto morava. Ao circular em direção à floresta que desmataria, a imensa máquina deixou as crianças alvoroçadas. Elas nunca haviam visto um trator daquele tamanho, por isso os olhares fascinados.

A recomendação do pai do garoto, ao sair para o trabalho, foi para que ele não se aproximasse do trator e nem o seguisse até a floresta. Aqui começa a execução daquilo que chamo de plano divino. O garoto, que não tinha o hábito de desobedecer ao pai, dessa vez resolveu que seria diferente. Desobe-

deceu! Ele esperou o pai se afastar a uma distância segura e partiu atrás do trator. Em desabalada corrida, ele chegou ao local do desmatamento antes que a imensa máquina.

Havia um barranco de cerca de oitenta centímetros separando a estrada e a mata. Antes da mata, uma plantação de feijão, se não me falha a memória. Sobre o barranco, o garoto, de costas para a estrada, observava a floresta fadada a desaparecer. E o trator se aproximava em marcha a ré. O garoto continuava ali, distraído. Quando se virou, a máquina estava há cerca de três metros dele, e se aproximando. Confiante, ele esperou o trator se aproximar mais e então decidiu sair. Tarde demais! Ao tentar dar um passo para a direita, e tranquilamente sair, o barranco desmoronou e ele caiu sentado com as pernas esticadas para frente. Instantaneamente, a esteira do trator prendeu seu pé esquerdo e passou sobre sua perna, esmagando-a.

Como a fazenda ficava longe da cidade, o socorro demorou a chegar e ele perdeu praticamente todo o sangue. Já no hospital, seu estado foi dado como irreversível. Talvez para agradar ao pai desesperado os médicos decidiram tentar uma transfusão. E foi assim que, ainda afirmando que o garoto não tinha a menor chance de sobreviver, trocaram os frascos de soro por sangue. Apesar de toda a desesperança médica, apesar do improvável, ele resistia, teimosamente. Seu estado era crítico, não havia sinal de melhora. Ao final do segundo dia, vieram o velho padre italiano e a extrema unção! Mas não era o fim. O garoto ainda resistia, bravamente. Diante da junta médica, questionado sobre se acreditava em milagre, o pai respondeu afirmativamente. Para a medicina não restava nenhum resquício de dúvida, apenas um milagre poderia salvar a vida daquele garoto. E o milagre aconteceu!

Ao final do quarto dia, o menino havia saído do coma e, apesar de

tudo o que passara, conversava animadamente com as enfermeiras. Em tempo, a amputação foi inevitável, mas isso jamais o abateu.

A palavra final sempre é do Deus do impossível e ele tinha um plano para a vida daquele menino. E esse plano começou com um milagre

A despeito de toda descrença, de toda palavra contrária, creia, apenas creia! No vale dos ossos secos, em obediência ao Senhor, Ezequiel profetizou, e os ossos se juntaram, cada osso ao seu osso. E vieram os nervos, e cresceu a carne, e estendeu-se a pele sobre eles e, finalmente, o espírito entrou neles. E os mortos reviveram! Deus é Deus! Ponto.

Os anos se passaram. O garoto cresceu, formou uma família abençoada e vive até hoje, se esforçando em servir ao Senhor.

Aquele garoto sou eu, que vos escreve esse breve testemunho.

Erival Barbosa

Semeando e colhendo com paciência

“Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus”. Salmos 46.10

“Se semeamos com paciência e fé, poderemos colher a verdadeira felicidade”.

Muitas vezes nos perdemos pelo caminho e não chegamos a lugar algum, porque corremos afobados em busca de nossos sonhos, crendo que, dessa maneira, chegaremos mais rápido aonde desejamos ir. Mais im-

portante que a pressa é a paciência de esperar o momento oportuno, crendo que o Senhor Jesus é quem nos conduzirá. Quando corremos muito, é provável que só nos cansemos e não tenhamos forças para completar o percurso. Esperando com tranquilidade pela direção de Deus, teremos forças sufici-

entes para caminhar, seja qual for o tipo de caminho e seja qual for a distância a percorrer.

E se seguimos conforme a vontade de Cristo, sabemos que Ele irá conosco e nos sustentará quando cansarmos. NEle podemos confiar e jamais ficaremos decepcionados com a colheita. Ela virá, de forma abundante e

significará a conquista de nossa felicidade.

Você se angustia quando sua bênção demora? Tenha paz no coração... a qualquer momento ela chegará.

Paulo Barbosa

Um cego na internet

Uma teologia da adoração

Parte I

Não há nada mais importante na vida do que adoração. Todos nós adoramos algo ou alguém. A questão é se adoramos a pessoa certa da forma correta. Na minha igreja, nosso desejo é que toda a vida seja de adoração a Deus (Romanos 12.1-2; 1 Coríntios 10.31). Ele é digno de receber glória, honra e poder (Apocalipse 4.11). Em particular, queremos que nossos cultos de adoração no Domingo sejam agradáveis a Ele. Queremos que nossa adoração conjunta no Domingo inspire e instrua nossa adoração da Segunda ao Sábado. Se reunir com o povo de Deus no dia do Senhor para adorar perante o trono de Deus sob a autoridade da palavra de Deus é nosso dever solene e contente privilégio.

É com esse objetivo supremo em mente que nossa igreja mantém alguns valores, quando se trata da adoração comunitária. Essa lista a seguir está longe de ser abrangente ou completa. Pelo contrário, é uma tentativa de prover um breve sumário dos princípios mais importantes que baseiam nossa teologia e filosofia da adoração.

1. Glória a Deus

A adoração é para Ele. Ele é a audiência mais importante em cada culto. A adoração comunitária é uma antecipação da reunião do povo de Deus no céu. As grandiosas cenas de adoração celes-

tial em Apocalipse são tanto do presente quanto do futuro: nós direcionamos toda a nossa atenção para o trono; cantamos sobre a obra de Cristo; somos sinceros e diretos em nossa devoção a Deus. Nossas reuniões semanais – sejam pequenas ou grandes, extraordinárias ou regulares – são um doce aperitivo da adoração celestial que um dia experimentaremos na eternidade.

2. Foco no evangelho de Cristo

O evangelho – a vida, morte e ressurreição de Jesus – é o que torna a adoração possível. O evangelho é o que proclamamos na adoração. O evangelho é o que cantamos na adoração. O evangelho é o que chama as pessoas à virem adorar em comunhão, inspira as pessoas a louvarem e envia as pessoas para viverem em constante adoração. Cada Domingo é uma nova oportunidade de cantar sobre a cruz, nos glorirmos no nosso Redentor e nos maravilharmos com as boas novas de Cristo para nós e em nós. Jesus Cristo está no centro de todo o pensamento bíblico a respeito de adoração. Ele é o mediador entre Deus e o homem. Seu sacrifício substitutivo na cruz é a propiciação pelos nossos pecados. Ele é o agente da salvação e a bênção para as nações. Ele é o novo templo onde todos os ver-

dadeiros crentes congregam. Cristo nos atrai para si na adoração e, através dele, um novo relacionamento com o Pai é possível. Embora nossa adoração congregacional não seja especialmente focada nos não crentes (como se eles fossem a audiência que precisamos agradar mais), nosso foco em Cristo significa que nós certamente desejamos que o evangelho seja apresentado de forma inteligível e crível aos não cristãos. Somos privilegiados de termos visitantes todo Domingo, dentre os quais alguns não são convertidos. Uma de nossas orações toda semana é que os não crentes ouçam o chamado de Cristo à fé e ao arrependimento, e que Deus busque e salve os que estão perdidos.

3. Bíbliaca

Todo o culto ensina o povo de Deus, então tudo – as orações, as músicas, a pregação – deve ser bíblico. Na adoração comunitária nós lemos a Bíblia, pregamos a Bíblia, cantamos a Bíblia e vemos a Bíblia nos sacramentos. Cada elemento do culto deve ser avaliado com base na revelação de Deus nas Escrituras: estamos cantando, dizendo e ouvindo a verdade? Como essa é a nossa convicção, também afirmamos que “o modo aceitável de adorar o verdadeiro Deus é instituído por ele mesmo e assim limitado pela sua vontade revelada” (Confissão de

Fé de Westminster 21.1). Esse “princípio regulador” não deveria ser a fonte de conflitos sem fim e especulações vazias, mas uma oportunidade para o povo de Deus encontrar unidade e liberdade ao adorar Deus da forma como ele deseja ser adorado.

4. Edificante para o povo de Deus

A adoração corporativa é diferente da adoração diária em seu foco na edificação. Por causa desse foco, há muitas atividades que são apropriadas para o cristão em sua vida que são inapropriadas para o culto. Há muitas formas de arte que podem ser praticadas e apresentadas para a glória de Deus que, entretanto, não são adequadas para a adoração coletiva. O princípio de Paulo em 1 Coríntios 14 é que a adoração conjunta deve buscar o máximo de entendimento comum. Isso significa, entre outras coisas, que o culto de adoração não apenas será centrado na Palavra, mas também será cheio de palavras.

Continua...

Kevin DeYoung

Copyright © The Gospel Coalition 2015. Original: A Theology of Worship. Tradução: Filipe Schulz. © Reforma21.org 2015.

Nauglasmar
Piscinas

R. Paraná, 3671 - Centro | Cascavel/PR
Fone: 45 3038-3702 | WhatsApp: 99847-0150

FARMA REIS

(45) 3039-5050
Rua Paraguai, 119 - Alto Alegre
farmatotalcvel@hotmail.com

Eginaldo S. Reis
Gerente

“Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma”. **3 João 2**

Acima de tudo!

Acima de tudo! Acima das distâncias, das diferenças, das dificuldades, dos desencontros, acima de tudo – nossos votos e orações é que a Palavra do Senhor seja pregada e que todos gozem de prosperidade e saúde, em o Nome do Senhor Jesus!

É oportuno dizer que o “acima de tudo” inclui também que nossa leve e momentânea tribulação, produz eterno peso de glória, portanto, continuemos firmes no Senhor, caminhando em direção ao que nos está proposto e jamais venhamos a desfalecer. A jornada pode ser pesada e até cansarmos na caminhada, porém, há uma mão poderosa que nos sustenta e nos traz ânimo. É a mão do Senhor, que sempre está a favor dos que hão de herdar a vida eterna.

Nossas vidas possui um valor sem igual – que supera o ouro e a prata. Igualmente nossa família é importante para Ele, pois, é a nossa “Jerusalém” – o primeiro lugar onde devemos viver o evangelho. Continuemos caminhando, sempre abundantes na obra do Senhor... combatendo o bom combate, pois o nosso trabalho nEle nunca será em vão.

Apliquemo-nos mais e mais em aprender a Palavra e a ensiná-la aos que nos cercam, pois, o Senhor precisa de discípulos e discipuladores. Que aumente o nosso tempo em contato com a Palavra, meditação e oração.

Deus nos chamou para uma missão ímpar, e nos comissionou para realizar tarefas às vezes difíceis aos nossos próprios olhos, afinal, muitas e muitas vezes temos que negar-nos a nós mesmos; mas sempre há vidas preciosas ao nosso redor correndo risco de partir para a eternidade sem Jesus e temos o manancial de vida dentro de nós, que poderá mudar a história delas.

Façamos aliança com nossos

ouvidos para ouvir e entender a voz do Senhor, pois muitas vezes têm no mundo e a confusão é facilmente estabelecida e poderá nos induzir a erros. Façamos aliança com nossos olhos para não colocá-los sobre coisas pecaminosas que podem nos arrastar para o inferno.

O Senhor é nosso escudo, nossa fortaleza, nosso socorro bem presente em qualquer tempo, portanto, não devemos temer dias vindouros e notícias estranhas, mesmo que os montes tremam, e o mar se revolte. Ele está no controle absoluto de nossas vidas. Ele é Deus, Seu escudo protege aqueles que optam por descansar debaixo de Suas asas. Aqueles, cujo domínio próprio foi submetido ao senhorio do Senhor e podem dizer: “*Senhor, Tu - só Tu - és o meu refúgio e o meu baluarte. Deus meu, em quem confio... pois Tu me livras do laço do passarinho e da peste perniciosas... me cobre com Tuas penas e debaixo de Tuas asas, estou seguro, pois a Tua verdade é meu escudo e broquel.*”

“*Não me espanto de terror noturno, nem de seta que voa de dia, nem de mortandade que assola ao meio dia... nem peste que se propaga nas trevas... Posso até ver caírem mil ao meu lado, e dez mil a minha direita, porém, não serei atingido... somente meus olhos contemplarão e verás os ímpios serem castigados.*”

Olhe para sua vida, e não foque nos aspectos negativos terreno fértil para murmuração, mas, procure aprender com aquilo que teve “peso negativo”, todavia, olhe para tudo o que foi benefício que recebestes, e por mais ínfimo que possa ser – **bendiga ao Senhor!**

Pr. Vilson Ferro Martins
www.vozdotrono.com.br

10 dicas para vencer a depressão Parte III

(9) Receba os traumas da vida como situações “Naturais e inevitáveis”, pois a vida é assim mesmo. Os adeptos do “Não sofrimento” na verdade demonstram um grau muito grande de imaturidade e covardia. Não existe vida sem processos. E todo processo traz mudanças, sofrimentos e resultados.

O Seu processo está acontecendo agora. O do outro já passou ou ainda virão outros. A questão é entender nosso processo de crescimento.

Se livrar das situações difíceis da vida quando for possível, é bom, mas melhor ainda é reconhecer que estas são inevitáveis e que o grande segredo da felicidade está em aprender a lidar com as situações.

Receba esta oportunidade de crescer e depois que o temporal passar analise o que aprendeu e como poderá usar para a felicidade dos outros e a sua própria.

A experiência da depressão é uma das mais ricas que o ser humano pode passar. Não aconselho que entre nela. Mas se já entrou, comece o caminho de volta, traga algumas impressões encontradas no fundo do poço.

Suba devagar pra não escorregar. Ignore os ecos da subida, são apenas ecos. Segure-se firme nas 9 (nove) cordas que te lancei (ou outras mais que possa conseguir), ao encontrar outros na subida, compartilhe algumas cordas e ajuste, não se esqueça de olhar pra cima, existe luz na entrada do poço, ela está sempre em cima porque é de lá que as mãos mais poderosas do mundo estão te segurando.

Você sabe quem, não é?

(10) Então confie, acredite, tenha fé!

Durante a depressão, o que você pensa é o que determina a qualidade do seu dia. Como, de fato eu não sei, mas o maligno pode usar a sua mente como depósito de pensamentos ruins. Você não se dá conta e acha que todo pensamento é seu. Mas pode não ser. Lembro-me de algumas vezes quando saía de casa para caminhar e orar um pouco. Gosto de orar caminhando, principalmente, em lugares mais tranquilos.

Então, algumas vezes, estava com uma tristeza imensa como se um pesado fardo estivesse em minhas costas. Ai, pela graça de Deus, eu detinha meus pensamentos, mesmo sem experiência ainda, e dizia para mim mesmo: “Jesus há de me tirar dessa”, “eu vou voltar a trabalhar e vou ser feliz de novo”. Dois minutos depois, não é que eu começava a me alegrar, e assim vencia a provação do dia. É uma luta constante, de todo dia.

Quando você põe um vigia à porta da sua mente, para observar seus próprios pensamentos, você pode atacar uma das fontes do problema que é maligna. Na Bíblia, a mente é também chamada de coração, e no livro de Provérbios diz: “*Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração porque dele procede as saídas da vida.*”

Uma coisa, muito importante, que você deve saber: há muitas pessoas que estão passando pelo mesmo problema que você, e até bem maiores, portanto não está sozinho(o) nisso. Como dizia, antes, é importante vigiar os próprios pensamentos; quem sabe a origem da sua depressão é apenas um montinho de areia da praia. Se você olhar para seu cotidiano pode descobrir seu exato tamanho. Também pode ser um “Pico da Bandeira”, ou pior, um “Everest”.

“*Sujeitai-vos, pois, a Deus; resisti ao diabo, e ele fugirá de vós*” Está na Carta de Tiago, 4.7.

Uma forma de sujeição a Deus é orar todo dia. Quando orava eu conseguia mudar meu coração. A tristeza vai sain-

do com a escuridão da noite, quando vem a manhã. Orar, aqui, não se trata de repetir “Pai Nossos”, estou falando de um conversa sincera com Deus.

Como um namoro. Só a oração pode fazer o milagre de mudar nos nossos sentimentos, pois, quando você ora, traz a presença de Deus para perto e afugenta os pensamentos da presença maligna.

Certa vez, recebi a carta de um irmão na fé, presidiário, contando sobre seus dias no “Piranhão” de Taubaté. Depois de ter cometido um crime horrível, ele foi posto lá.

Todo dia acordava com uma enorme dor de cabeça e um pensamento que não mudava como uma voz insistente que dizia “Você já fez isso e aquilo, envergonhou seus pais, seus vizinhos; seus amigos não gostam mais de você, então você de fato não presta e não deve mais viver.

Por que não se mata? Era todo dia a mesma pressão. De vez em quando ele punha um lençol no pescoço, subia em uma cadeira, amarrava o lençol em algum lugar alto, e quando dava por si, estava a um passo do suicídio. Ele dizia que nos piores momentos, antes de tentar se matar, ele se lembrava dos tempos de criança, dos momentos que passeava com seu pai indo à feira. Isso foi antes da sua conversão.

Há um sábio provérbio que diz “mente vazia é oficina do diabo”. A oração muda o foco do seu pensamento. Mas tem outra coisa tão boa quanto. Tiago disse “sujeitai-vos a Deus”. Sujeitar-se não é apenas orar. A oração leva você até a presença de Deus ou faz você senti-la. Deus pode nos orientar sobre o que devemos fazer enquanto a depressão não se vai.

Continua...

Jânio Santos de Oliveira

Extraído da página:
www.estudosgospel.com.br

A Experiência do Lar em Cascavel com Devi Titus

Devi Titus está entre as mais reconhecidas conferencistas e escritoras cristãs da América do Norte. É comunicadora premiada pela Washington Press Women's Association e fala para centenas de milhares de pessoas todos os anos e no dia 14 de março de 2020 estará em Cascavel – Pr, para mais um evento de sucesso sobre “A Experiência do Lar”. Maiores informações: www.fabifreire.com.br